

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
FRANCISCO CAMPOS

Projeto Político-Pedagógico

Educação: solução para um mundo melhor



Educação
em Foco

João Pessoa

2015

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
FRANCISCO CAMPOS

Projeto Político-Pedagógico

João Pessoa

2015

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	3
2 VISÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA	3
2.1 Nossos valores.....	3
2.2 Nossa visão do futuro.....	4
2.3 Nossa missão.....	4
3 OBJETIVOS	4
3.1 Objetivo Geral.....	4
3.2 Objetivos Específicos.....	4
4 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	5
4.1 Histórico.....	5
5 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE	6
6 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	6
7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	7
7.1 Projeto <i>Educação: solução para um mundo melhor</i>	7
7.2.1 Justificativa.....	7
7.1.2 Objetivo Geral.....	8
7.1.3 Objetivos Específicos.....	8
7.1.4 Metodologia	8
7.2 Princípios pedagógicos.....	9
7.3 Normas da Escola ao discente.....	10
7.1.1 O desenvolvimento da educação em sala de aula.....	11
8 SERVIÇO ADMINISTRATIVO	11
8.1 Administração da escola.....	11
8.2 Competências do Gestor Escolar.....	11
8.3 Serviço de Secretaria.....	12
8.3.1 Atribuições que competem ao secretário:	12
8.4 Serviço Psicopedagógico.....	13
8.4.1 Supervisor escolar	13
8.4.2 Orientador Educacional.....	13
8.4.3 Serviço Social.....	14
8.4.4 Professor.....	15
8.4.5 Serviço de Merenda Escolar.....	16
8.4.6 Serviço de Vigilância	16
8.4.7 Serviço de Limpeza e Conservação.....	17

8.4.8 Serviço de Disciplina	17
8.5 Planejamento	17
8.6 Proposta Pedagógica e Currículo	18
8.7 Conteúdos de ensino.....	18
8.7.1 Língua Portuguesa.....	18
8.7.2 Matemática.....	20
8.7.3 Ciências	21
8.7.4 História e Geografia	21
8.7.5 Formação Religiosa.....	21
8.7.6 Língua Estrangeira	22
8.7.7 Educação Física.....	22
8.7.8 Artes	22
8.8 Política de avaliação da aprendizagem.....	23
8.8.1 Objetivos da avaliação escolar	24
8.8.2 Desempenho do sistema de avaliação	24
8.8.3 Recuperação	24
8.9 Gestão democrática	25
8.9.1 Conselho Deliberativo.....	25
8.9.2 Apoio ao estudante	26
9. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	26
8.2 Conselhos da escola	27
10. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTOS CURRICULARES	28
10. ESTRATÉGIAS DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	28

1 JUSTIFICATIVA

O Plano Político Pedagógico consiste em avançar de forma articulada e planejada em busca do desenvolvimento educacional, mantendo um bom rendimento no processo de ensino-aprendizagem. Nossa meta é alcançar um ensino de qualidade com bons planos de trabalho, evitando assim caminhos improvisados que afastam o foco almejado pela comunidade escolar.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento crítico, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII- Valorização do profissional na educação escolar;
- VIII- Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX- Garantia de padrão de qualidade;
- X- Valorização da experiência extraescolar;
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

2 VISÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA

2.1 Nossos valores

- Qualidade – Promover oportunidades com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino;
- Integração – Incentivar o trabalho em equipe visando a coletividade;
- Respeito – Desenvolver o sentimento de respeito em toda a comunidade escolar;
- Motivação – Proporcionar atividades de sensibilização para motivação.

2.2 Nossa visão do futuro

Nossa escola tem por objetivo ser referência em qualidade de ensino e formação, através da motivação, integração, respeito e responsabilidade em toda a comunidade escolar.

2.3 Nossa missão

Nossa missão é garantir um ensino de qualidade, oferecendo um ambiente integrativo, com responsabilidade e respeito, preparando nossos alunos para o convívio social.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar um ensino de qualidade em meio ao convívio democrático, comprometido com os princípios de liberdade, respeito e ação.

3.2 Objetivos Específicos

- Estimular o aluno através de situações que favoreçam a consciência crítica e questionadora voltada para práticas do dia-a-dia;
- Proporcionar um espaço que permita a cultura de paz;
- Assistir aos professores de maneira psicopedagógica para que coloquem em prática os conhecimentos teóricos;
- Assessorar e acompanhar sistematicamente o processo de ensino-aprendizagem através do serviço psicopedagógico da escola;
- Orientar os pais e/ou responsáveis acerca de seus filhos com relação ao rendimento escolar, as diferenças e a importância da demonstração da afetividade;
- Criar uma relação entre escola e família que viabilize o crescimento educacional e pessoal do alunado através de encontros, reuniões e visitas domiciliares, se necessário;
- Elaborar e acompanhar os projetos desenvolvidos na escola;
- Investigar, avaliar e documentar o processo contínuo da prática escolar.

4 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1 Histórico

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos, situada na rua Bourgueville, s/nº, Anatólia, na cidade de João Pessoa-PB, foi fundada no dia 29 de maio de 1985, na gestão do governo de Wilson Braga Leite e respectivo secretário José Loureiro Lopes, sob decreto nº 10.694 de 25/05/1985 e ato de reconhecimento nº 108/2013 de 22/06/2013.

A escola, no ano letivo de 2014, passou por um processo de melhoria na sua estrutura física com reforma concedida pelo Governo do Estado da Paraíba. Atualmente, a instituição apresenta um espaço físico amplo, distribuído em 6 salas de aula, um refeitório, uma cozinha com despensa para armazenamento de merenda, secretaria, direção, laboratório de informática, uma quadra poliesportiva coberta, 2 banheiros de uso comum, um banheiro para funcionários e 3 banheiros próprios para banho após o Mais Educação.

O Ensino Fundamental, com duração de 9 anos (Lei nº 11.274/2006) compreenderá, anualmente, 800 horas de atividades escolares de acordo com a legislação vigente. A ampliação do Ensino Fundamental teve início em 2009, e foi organizada seguindo os critérios de 5 anos iniciais para crianças de 6 a 10 anos e 4 anos finais para adolescentes de 11 a 14 anos.

Além disto, a escola tem trabalhado este ano com o Projeto Alumbrar de correção de fluxo direcionado a alunos entre 13 e 17 anos com distorção de série e idade nos últimos anos do ensino fundamental. Este projeto tem sido muito importante para os alunos, pois permite a adequação de uma metodologia direcionada a este grupo com o acompanhamento de coordenadores da Fundação Roberto Marinho, bem como à escola, que apresentou uma melhora no ambiente escolar, com turmas mais empenhadas com climas mais agradáveis.

A instituição funciona nos turnos manhã e tarde. Pela manhã, com as turmas de 1º a 5º ano e a turma A de Correção de Fluxo, e à tarde com as turmas de 6º a 9º ano e a turma B de Correção de Fluxo. Também dispõe dos projetos Escola Aberta nos finais de semana com 5 oficinas, e o Mais Educação, que atende os alunos em horário integral com a realização de oficinas de Jornalismo, Banda Marcial, Judô, Futsal e Letramento,

além do Programa Saúde na Escola, Projeto Alimentação Saudável, o Projeto Cultura de Paz, os Primeiros Saberes da Infância e o Projeto Alumbrar. Atualmente, a escola funciona com cerca de 280 alunos compreendidos entre os turnos manhã e tarde. Já o quadro dos funcionários da escola é formado por 52 funcionários, dentre eles, 24 são professores.

A escola é mantida pelo repasse de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), onde temos o Programa Mais Educação, este que hoje está vinculado ao Escola Aberta.

5 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

A comunidade atendida pela Escola Francisco Campos abrange, em sua maioria, indivíduos pertencentes a famílias de baixa renda e com baixo nível de escolaridade, dentre eles, funcionários públicos, comerciantes, empregadas domésticas e funcionários da construção civil. Estes estão compreendidos entre o Conjunto Anatólia e áreas circunvizinhas, como os bairros de Castelo Branco, Mangabeira, José Américo, Colibris e Jardim Cidade Universitária.

6 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A proposta pedagógica da escola está de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº 9.394/96, Título II, que trata dos princípios e fins da Educação Nacional Art. 3º.

- I- Igualdade de condições;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- Coexistência de instituições públicas de ensino;
- VI- Gratuidade do ensino público em Estabelecimento Oficial;
- VII- Valorização do profissional de educação escolar;
- VIII- Gestão democrática do ensino público na forma desta lei da Legislação do sistema de ensino;

IX- Garantia de padrão de qualidade;

X- Valorização da experiência extraclasse;

XI- Vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais.

Tomando como base estes princípios, a escola segue uma linha filosófica que se propõe a compartilhar, discutir, dialogar, discordar, sugerir e questionar. Isso permite um espaço para o erro, as contradições e diferenças onde a liberdade de pensar seja estimulada nos processos de análise, reflexão e críticas sobre a realidade sociocultural, havendo autonomia entre professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem.

7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

7.1 Projeto *Educação: solução para um mundo melhor*

7.2.1 Justificativa

A importância dos valores para a formação do indivíduo é evidente. O Índice de Valores Humanos (IVH), lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em 2010, tem como objetivo identificar a influência dos valores no desenvolvimento da sociedade e constatou segundo pesquisa que a maioria dos brasileiros (35,7%) identifica como prioridade na educação a formação de bons cidadãos para convívio social. O ambiente escolar, neste contexto, torna-se uma ferramenta indispensável para a formação crítica dos jovens, criando em cada um o respeito ao próximo, a aceitação das divergências socioeconômicas, moral, psicológica e de gênero.

A escola proporciona um saber mais amplo no qual a criança ou o jovem insere a sua vida. A partir do desenvolvimento da educação somos capazes, como indivíduo de se desenvolver, seja no âmbito privado, seja no coletivo, sendo a escola, um dos principais agentes motivadores do exercício da educação e da cidadania. Segundo Oliveira Martins (1992, p.41) “a escola, agente de mudança e fator de desenvolvimento [...] tem que se assumir basicamente não só como potenciador de recursos, mas também como um lugar de abertura e de solidariedade, de justiça e de responsabilidade mútua, de tolerância e de respeito, de sabedoria e de conhecimento.”¹

¹ Oliveira-Martins, G. (1992). Europa – Unidade e diversidade, educação e cidadania. Colóquio: Educação e Sociedade, 1:41-60

Além disso, o ambiente escolar vem sofrendo as consequências dos reflexos sociais de falta de convívio e respeito no âmbito familiar e coletivo em que se insere. Prova disto, constata-se que a falta de respeito entre alunos e professores dificulta o diálogo entre as partes e inviabiliza o ensino-aprendizagem em sala de aula. A precariedade da relação entre a tríade escola, aluno e família prejudica nos processos pedagógicos e, de certa forma, reflete na formação educacional do discente.

Sendo assim, o tema gerador do ano letivo de 2015, intitulado *Educação: solução para um mundo melhor*, busca através da interação entre o aluno, a escola e o ambiente familiar, o desenvolvimento de comportamentos que viabilizem o exercício da educação como um processo social e indispensável para o desenvolvimento do país e do mundo.

7.1.2 Objetivo Geral

Criar um censo crítico, reflexivo acerca da educação como agente motivador das mudanças sociais e na busca de um mundo melhor.

7.1.3 Objetivos Específicos

- Construir junto à Comunidade escolar uma consciência crítica de valores em todas as áreas de conhecimento;
- Desenvolver uma identidade intelectual própria e inovadora;
- Valorizar a educação como ferramenta de mudança social.

7.1.4 Metodologia

Diante de todo este processo e através de reuniões pedagógicas, os professores sugeriram pôr em prática o Projeto Educação: solução para um mundo melhor. Este tema foi escolhido através de reunião pedagógica e comporta subtemas tais como: Educação alimentar e nutricional; O processo do envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; Educação Ambiental; Educação para o trânsito e Educação e direitos humanos. O projeto e seus subtemas foram apresentados aos alunos, pais e

todos os componentes da escola, e aplicado em sala de aula pelos professores do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

A avaliação dos resultados obtidos com o projeto será contínua, tendo como base a participação dos alunos na construção dos seus próprios valores. As atividades desenvolvidas inseridas neste contexto são:

- Seminários;
- Gincana cultural;
- Peças de teatro;
- Exibição de filmes;
- Resenhas;
- Jornais;
- Passeios pedagógicos;
- Palestras.

Os alunos têm demonstrado na prática as mudanças de comportamento no dia-a-dia dentro e fora de sala de aula, despertando o interesse nas atividades ministradas pelos professores e em pesquisas sobre o tema. O que faz o diferencial nesta prática é o cunho inovador que o projeto proporciona, instruindo aos discentes através de atividades pedagógicas a construção da educação nos diversos âmbitos sociais, desde a educação no trânsito, passando pela educação e direitos humanos e até mesmo a educação ambiental, através da humanização do planeta e valorização da vida.

7.2 Princípios pedagógicos

A prática pedagógica da escola segue as diretrizes estaduais, que abre seu ano letivo, com um encontro geral para definições e atribuições do plano global. Além disso, bimestralmente são realizados encontros com o objetivo de discutir diversos assuntos, como temas para execução de projetos, verificação dos diários de classe, entre outros.

Comprometida com a educação, a escola enfatiza uma formação que contribua de forma significativa para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão, baseado nos princípios:

I- ÉTICO – respeito mútuo, justiça, solidariedade e responsabilidade, valores referenciados no princípio da dignidade do ser humano;

II- POLÍTICO – dos direitos e deveres do cidadão e respeito à ordem democrática;

III- ESTÉTICO – manifestações artístico-culturais, diversidade, criatividade. Baseada nesses princípios, a escola busca integrar a vida cidadã com as áreas de conhecimentos propostos no currículo. Compreendemos como aspecto de vida cidadã, a saúde, a vida familiar e social, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, cultura e lazer, relações humanas.

Em sua proposta pedagógica, a escola se preocupa com a formação integral dos alunos. O professor atua também como sujeito social do ato educativo, no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, constrói uma ação partilhada, incentivando e proporcionando ao aluno oportunidades de interações sociais no contexto escolar.

Devem ser estabelecidas as interações sociais pedagógicas entre professor e aluno, como: o diálogo, as discussões, a compreensão da realidade, a troca de informações e experiências, confrontos dos pontos de vista diferentes, divisão de tarefas com responsabilidades que são consideradas necessárias para o desenvolvimento da construção do conhecimento na relação social pedagógica.

7.3 Normas da Escola ao discente

1. Trazer sua garrafa de água e enchê-la nos horários de entrada e intervalo;
2. É proibido o uso de celular em sala de aula. Caso necessário, a escola disponibiliza em casos de urgência o uso do telefone da Diretoria;
3. Não é permitido ao aluno sair da escola sem a autorização dos pais e/ou responsável;
4. Trazer seu material escolar todos os dias (lápiz, borracha, lápis de colorir, tesoura, cadernos e livros didáticos);
5. Chegar na hora correta de início das aulas:
Manhã: 07h00min. Saída: 11h00min
Tarde: 13h00min. Saída: 17h30min
6. É proibido o uso de boné em sala de aula.

7.1.1 O desenvolvimento da educação em sala de aula



8 SERVIÇO ADMINISTRATIVO

Este serviço é dirigido por um gestor geral, habilitado conforme a legislação de ensino, sendo os mesmos escolhidos pela comunidade escolar através do voto.

8.1 Administração da escola

A responsabilidade do pleno desenvolvimento dos objetivos educacionais, dinamizando e coordenando todos os esforços para um bom desempenho de suas funções.

8.2 Competências do Gestor Escolar

Administrar atividades de caráter pedagógico, disciplinar e de natureza financeira de acordo com a política oriunda do SEDEC, as decisões do Conselho deliberativo e as normas regimentais.

- Representar a escola, responsabilizando-se pelo seu funcionamento perante os órgãos e entidades públicas e privadas;
- Convocar e presidir as atividades e reuniões de todos os seguimentos da escola;
- Estabelecer normas disciplinares de funcionamento;
- Promover as comemorações de datas cívicas e comemorativas;
- Responder pelos recursos destinados à escola, deles prestando contas às entidades mantenedoras.

8.3 Serviço de Secretaria

A secretaria é composta por um secretário geral e com habilidade legal, assessorado por seus auxiliares.

8.3.1 Atribuições que competem ao secretário:

- Organizar, coordenar e controlar os trabalhos da secretaria, zelando pela escrituração escolar;
- Participar das matrículas, da organização de turmas e dos diários de classe, atendendo aos critérios da escola;
- Responsabilidade pela correspondência expedida e recebida;
- Orientar e fiscalizar a organização dos fichários, bem como a organização da secretaria como um todo;
- Evitar o manuseio por pessoas estranhas ao serviço, bem como a retirada de pastas, livros, diários de classe, e registro de qualquer natureza do estabelecimento de ensino, salvo requerido por órgão autorizado;
- Lavrar atas e fazer anotações de resultados finais de recuperação, de exames especiais e de outros processos de avaliação;
- Manter atualizados e organizados os arquivos referentes ao aluno;

- Organizar e supervisionar o arquivo e arquivo-morto de modo a garantir as informações quando necessárias, garantindo a presença de toda documentação da escola;
- Manter-se informado da frequência dos funcionários, assim como a elaboração mensal da frequência enviada à Secretaria da Educação.

8.4 Serviço Psicopedagógico

8.4.1 Supervisor escolar

Compete a este especialista:

- Avaliar com o professor de forma contínua, o rendimento da aprendizagem do aluno;
- Promover junto ao Orientador, Assistente Social e Psicólogo escolar eventos socioculturais;
- Desenvolver atividades pedagógicas a partir da realidade dos escolares;
- Criar e executar atividades que envolvam o corpo docente;
- Supervisionar os registros de aula, de avaliação e de frequência dos diários de classe, assim como assegurar a retidão dos dados;
- Assistir individualmente ao professor, sempre que se fizer necessário;
- Transmitir uma metodologia de forma diversificada aos professores, visando à interdisciplinaridade e a objetividade;
- Proporcionar aos professores momentos de leitura e reflexão acerca da prática pedagógica e da problemática que norteia a educação.

8.4.2 Orientador Educacional

Cabe a este especialista:

- Atuar na parceria com a família em busca de possíveis soluções de problemas relacionados ao educando;
- Participar do planejamento;
- Assessorar sistematicamente o aluno quanto à evasão escolar e repetência, buscando melhoria de aprendizagem e relacionamento;

- Organizar e executar o Conselho de Classe;
- Atender individualmente e coletivamente aos escolares;
- Participar e elaborar as reuniões de pais e mestres;
- Realizar reuniões periódicas com os representantes de turma para tratar de assuntos inerentes;
- Realizar visitas sociais com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca da realidade familiar do aluno, de forma a também discutir o Estatuto do Aluno e do Professor;
- Possibilitar e assistir adequadamente a turma, como atender individualmente os pais quando necessário;
- Promover eventos sócio, cívicos e culturais;
- Elaborar junto à equipe escolar, Projetos Políticos-Pedagógicos, assegurando um clima favorável ao desenvolvimento dos alunos na escola;
- Realizar com os demais especialistas e gestores eventos cívicos e culturais, tais como gincanas, palestras, oficinas, debates, filmes, concursos, entre outros;
- Participar do desenvolvimento de projetos;
- Realizar a anamnese sobre a vida dos escolares.

8.4.3 Serviço Social

O Serviço Social contribui para identificar os fatores sociais, culturais e econômicos que determinam os processos que mais afligem o campo educacional no atual contexto, tais como:

- Evasão escolar;
- Baixo rendimento;
- Atitudes e comportamentos agressivos e de risco.

Estas são constituídas em questões de grande complexidade e que precisam necessariamente de intervenção conjunta, seja por diferentes profissionais (educadores, assistentes sociais, supervisor escolar, entre outros), pela família e dirigentes governamentais, possibilitando conseqüentemente uma ação mais efetiva.

Cabe ao Serviço Social:

- Pesquisa a natureza socioeconômica e familiar para caracterização da população escolar;
- Elaborar e executar programas de orientação sócio familiar, visando prevenir a evasão escolar e melhorar o desempenho do aluno e sua formação para o exercício da cidadania;
- Participar, em equipe multidisciplinar, da elaboração de programas que visem prevenir a violência, o uso de drogas e o alcoolismo, bem como prestando esclarecimentos e informações sobre questões de saúde pública;
- Realizar visitas sociais com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca da realidade sócio familiar do aluno, de forma a viabilizar sua assistência e acompanhamento adequado.

8.4.4 Professor

- Promover a aprendizagem do aluno;
- Participar da Proposta Pedagógica da escola;
- Elaborar e cumprir o plano de curso ou de trabalho, de acordo com a proposta pedagógica da escola;
- Planejar bimestralmente as atividades didáticas, adequando-as às propostas pedagógicas e as necessidades de aprendizagem do alunado;
- Estabelecer estratégias de recuperação para o alunado que esteja apresentando baixo rendimento escolar;
- Registrar diariamente no diário de classe os conteúdos programáticos ministrados, as avaliações e a frequência do aluno;
- Respeitar o calendário de reposição de aula dentro do ano letivo para completar a carga horária;
- Trabalhar os temas transversais e estimular a interdisciplinaridade;
- Desenvolver projetos que envolvam a comunidade escolar;
- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, ou seja, cinco horas semanais;
- Avaliar de forma contínua e cumulativa o desempenho do alunado com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos (Resolução nº 023/98);

- Colaborar com as atividades de articulação da escola junto à família e à comunidade.

8.4.5 Serviço de Merenda Escolar

Este serviço é mantido com recursos oriundos do PNDE e fiscalizado pelo Conselho Administrativo Escolar.

Os recursos são destinados à compra de gêneros alimentícios, realizados pelo gestor e pelo Conselho Administrativo Escolar.

Compete a este serviço:

- Manter total higiene alimentar, ambiental e pessoal;
- Participar de cursos de capacitação (SESI), designando auxiliares de serviços para cuidar e viabilizar o preparo da merenda de boa qualidade;
- Cumprir com o cardápio diário organizado pelo gestor;
- A merenda deve ser servida no intervalo das aulas e em local apropriado;
- Não permitir a entrada de pessoas estranhas, exceto os destinados e treinados para a função de preparo e distribuição da merenda;
- Verificar todo material da cantina e merenda ao chegar e sair, comunicando de imediato à falta de qualquer material;
- Apresentar-se no local de trabalho na hora certa e permanecer até o final do expediente, exceto quando autorizado pela gestão escolar;
- Na ausência da merendeira, o gestor auxiliará na execução das atividades.

8.4.6 Serviço de Vigilância

Compete ao vigilante:

- Apresentar-se ao serviço na hora marcada;
- Proibir a entrada de pessoas estranhas no recinto sem a devida autorização;
- Identificar as pessoas que se dirigem à unidade escolar durante o expediente;
- Informar de imediato ao gestor escolar toda e qualquer anormalidade sugerida no seu horário de trabalho;
- Manter a vigilância na área interna e externa, e zelar pelo patrimônio público estadual que está sob sua responsabilidade.

8.4.7 Serviço de Limpeza e Conservação

Compete ao Auxiliar de Serviço:

- Executar o serviço de limpeza e arrumação das dependências que lhe foram confiadas;
- Verificar para efeito de segurança, o uso indevido de iluminação, água, bem como de todo equipamento escolar das dependências que estão sob a sua responsabilidade, comunicando de imediato à direção, qualquer irregularidade;
- Manter sigilo sobre acontecimentos da escola.

8.4.8 Serviço de Disciplina

Compete ao Inspetor de Alunos:

- Cumprir rigorosamente o horário de trabalho designado pelo gestor;
- Organizar a entrada e saída de alunos para as salas de atividades;
- Zelar pela ordem e disciplina no âmbito escolar;
- Fiscalizar a não permanência dos alunos em sala de aula e em caso de qualquer irregularidade, encaminhá-los à direção;
- Tratar com muita educação e polidez os escolares e demais funcionários, respeitando-os e fazendo ser respeitado;
- Exercer o que for determinado pela secretaria.

8.5 Planejamento

O planejamento docente ocorre de forma articulada e integrada, através de reuniões bimestrais e mensais, onde são estudados, discutidos e debatidos temas relacionados à vivência do professor e também o aproveitamento do processo ensino-aprendizagem, a disciplina, além dos conteúdos essenciais. Ele abrange os dois turnos, visando à unificação das ações pedagógicas numa mesma linha de ação, buscando sempre a melhor forma que venha facilitar o processo ensino-aprendizagem.

8.6 Proposta Pedagógica e Currículo

O Ensino Fundamental busca introduzir o aluno num processo sistemático da construção do conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber e buscando o desenvolvimento de capacidade e aprendizagem de conteúdos necessários à vida em sociedade.

Temos por objetivo maior a formação de cidadãos críticos, criativos, atuantes, responsáveis e participativos. Para efeito de compreensão, diz-se que a proposta pedagógica concebe de forma clara, orienta, planeja as linhas teóricas epistemológicas e filosóficas do trabalho pedagógico em termos de sistema e instituição, é tanto que o currículo envolve de forma completa todas as experiências a serem vivenciadas em nível de escola.

8.7 Conteúdos de ensino

Nesta proposta, os conteúdos de ensino devem estar articulados com o ambiente sociocultural do educando, será o eixo norteador do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Eles não são dogmáticos, porém, serão mediadores entre ambientes: o ambiente sociocultural e o aluno, fazendo com que o sujeito compreenda e aprenda sua realidade para poder nela intervir. Os conteúdos produzidos culturalmente deverão refletir as realidades sociais, permitindo estimular o senso crítico do aluno.

Os conteúdos de ensino também serão orientados pelo Ministério da Educação e desporto da Secretaria de Educação Fundamental, para o ensino fundamental no Brasil.

8.7.1 Língua Portuguesa

→ LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

A área de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias abrange os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Os docentes desses componentes trabalham de forma transdisciplinar, regido por uma concepção pedagógica voltada para a cultura do diálogo em busca da emancipação do indivíduo em sociedade. Esta área ainda busca uma estreita relação entre as áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e

suas Tecnologias, buscando uma abordagem ampla sobre temas transversais relacionados à educação etnicorracional, educação para o consumo, educação em direitos humanos, educação ambiental e artes.

A) LÍNGUA PORTUGUESA

Em atenção a documentos que regem a Educação Básica no Brasil (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Nacional de Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, Parâmetros de Qualidade Nacional, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos), bem como a orientações gerais da Organização das Nações Unidas, da UNESCO, do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e do Conselho Estadual de Educação da Paraíba, o ensino de Língua Portuguesa da Escola Francisco Campos é baseado em uma educação linguística regida pela corrente sociointeracionista da linguagem, com o uso de metodologias de ensino participativas. O perfil do discente que se pretende formar é o de um cidadão emancipado e apto a conviver em sociedade de forma democrática, justa e ética.

O ensino dos conteúdos curriculares se desenvolve com base na técnica de ensino da pesquisa, pois acreditamos ser esta indispensável para o aperfeiçoamento do aluno no sentido de desenvolver a sua autonomia e espírito crítico, e promover uma atualização permanente sobre questões relacionadas à realidade mundial, brasileira, regional e local, e outras áreas do conhecimento. O ensino com base na técnica da pesquisa também é relevante para atingirmos as competências e habilidades abaixo descritas:

COMPETÊNCIAS

O discente deverá valorizar os fenômenos sociais, culturais e políticos, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício e desenvolvimento da cidadania. Pretendemos despertar o discente para uma formação ética, competente e comprometida com a sociedade em que vive. O educando ainda deverá propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; atuar segundo princípios éticos; leitura, compreensão e elaboração de textos com a devida utilização da variação linguística; utilização de raciocínio lógico,

de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica; julgamento e tomada de decisões; compreensão adequada e interdisciplinar dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos, dentre outros; capacidade de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade de abstração metafórica.

HABILIDADES

O aluno deverá demonstrar habilidades de análise; domínio de conceitos; adequada argumentação e interpretação; elaboração de perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas; ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; argumentar coerentemente; analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos.

Os critérios avaliativos que permeiam todo esse processo envolvem aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Além disso, são consideradas, entre outras, a visão do educando sobre o seu aprendizado, com a realização de auto avaliações.

8.7.2 Matemática

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de descobrir, a partir de condições dadas, fatos novos, aplicando o método dedutivo;
- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar, ordenar, sintetizar, abstrair, generalizar;
- Desenvolver o espírito de investigação, criação e iniciativa;
- Desenvolver hábitos de rigor e precisão, ordem e clareza, de uso correto da linguagem matemática, de crítica e de discussão dos resultados obtidos;
- Estabelecer a integração vertical e horizontal entre objetivos, relacionando as teorias e exercícios matemáticos com os problemas da vida real e das outras ciências.

8.7.3 Ciências

A proposta de ensino de Ciências proporciona ao aluno situações nas quais, no primeiro momento, pode explorar a natureza que o cerca, reelaborando os conhecimentos de que já dispõem, no sentido de completar, aperfeiçoar, generalizar, superar e extrapolar um processo progressivo de aproximação ao conhecimento científico e universalmente aceito. E, num segundo momento, retornar ao seu próprio mundo para analisar e reexplicá-lo, segundo as novas óticas adquiridas, completando, assim, o processo permanente da ação-reflexão-ação sobre a realidade.

8.7.4 História e Geografia

Objetivo Geral

Levar o aluno ao autoconhecimento, percebendo-se enquanto cidadão, sujeito atuante, transformador da sociedade mediante o pensamento crítico e reflexivo.

Objetivos Específicos

- Conhecer e compreender as diversas formas de organização econômica, social e política dos diferentes grupos, com suas características, transformações, legados e valores da pré-história aos dias atuais;
- Conhecer os diversos elementos do espaço geográfico, entendendo, na leitura da paisagem, a relação do homem com a natureza.
- Perceber o conhecimento não como um conjunto de informações prontas e acabadas, mas proveniente da interação constante entre aluno e professor, num determinado contexto.

8.7.5 Formação Religiosa

Objetivos

Formar o indivíduo na sua totalidade, visando o aspecto ético, o crescimento pessoal e as interações sociais, respeitando a diversidade cultural e religiosa de cada um, vedando qualquer forma de proselitismo.

Seus contextos são baseados em cinco eixos temáticos: cultura e tradições religiosas, textos sagrados, teologias, ritos e *ethos* (valores éticos).

8.7.6 Língua Estrangeira

Objetivos

Proporcionar ao aluno condições necessárias para que o mesmo possa se comunicar em pelo menos uma língua estrangeira, partindo do princípio de que o país se encontra em um estágio de desenvolvimento das novas tecnologias e integração com os mais diversos países e culturas.

8.7.7 Educação Física

A Educação Física visa estimular os desenvolvimentos cognitivos, afetivos, sociais e motores dos alunos. A disciplina deverá ser ministrada priorizando a interdisciplinaridade e contribuindo para a formação do indivíduo crítico participativo, capaz de intervir na sua realidade social.

São conteúdos disciplinares para o ensino fundamental: esquema corporal, coordenação motora, atividades rítmicas, habilidades físicas básicas e atividades lúdicas. Com isso, a disciplina busca oferecer, através das práticas de atividades físico-recreativas, o incentivo para a formação holística do educando, bem como ajudando a integrá-lo no seu convívio sociocultural.

8.7.8 Artes

O conteúdo desta área propicia o sujeito despertar seus dotes artísticos e sua sensibilidade para o campo artístico. Os conteúdos abordados são: arte cênica, arte plástica e educação musical.

Esta área de conhecimento oportuniza a criança a desenvolver sua personalidade, seu domínio intelectual, seu equilíbrio emocional, estimula a capacidade de expressão e comunicação, regendo a formação do indivíduo de forma geral.

8.8 Política de avaliação da aprendizagem

Partindo do princípio que a avaliação faz parte do processo de ensino-aprendizagem, é necessário que se haja um paralelo entre o ensinar, o acompanhar e o aprender.

A avaliação se realiza de forma contínua e graduada, procurando acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, ou seja, na sua formação, obedecendo às etapas da aprendizagem baseada no ritmo de cada aluno.

De acordo com o Conselho Estadual de Educação, o processo de avaliação do rendimento escolar, é um fato pedagógico que serve de instrumento para que o educador reveja sua prática pedagógica, e mediante os resultados obtidos, identificar os processos de aprendizagem e sua eficácia na formação do alunado e sua capacidade cognitiva.

No ano letivo de 2015, foram estabelecidas metas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Supervisão Escolar em todo decorrer do ano letivo.

- Colaborar na reelaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Organizar atividades de modo a garantir à coordenação, assistência e controle do corpo docente no desempenho de suas funções;
- Coordenar o planejamento didático pedagógico, assessorando os professores na elaboração das atividades, compartilhando-as com os projetos;
- Promover a integração do Serviço de Supervisão Escolar com os demais serviços da escola;
- Analisar os resultados do rendimento escolar bimestralmente, detectando falhas e orientando os professores (as) para a superação das deficiências do aluno;
- Participar na organização de cursos, palestras, seminários, simulados, gincanas culturais e outros eventos, juntamente com a equipe docente, gestão e técnicos.
- Colaborar com o corpo docente na seleção do material didático e audiovisual a ser utilizado;
- Avaliar o trabalho docente com ficha de acompanhamento do diário de classe;

- Promover reuniões do Conselho de Classe juntamente com o serviço de Orientação, se necessário;
- Fazer-se presente nas reuniões pedagógicas, administrativas, de pais e mestres quando for convocada.

8.8.1 Objetivos da avaliação escolar

- Identificar e registrar os processos dos educandos e suas dificuldades;
- Orientar o aluno quanto ao espaço necessário à superação das dificuldades;
- Orientar a ação pedagógica dos educadores quanto à necessidade de rever processos e atividades de ensino;
- Fundamentar as decisões da escola quanto à necessidade e à escolha de procedimentos didático-pedagógico de reforço e recuperação;
- Orientar o planejamento e replanejamento das atividades curriculares.

8.8.2 Desempenho do sistema de avaliação

O sistema de avaliação é realizado de forma contínua, obedecendo ao desempenho qualitativo, que é feito através de observação, do comportamento, da participação, da assiduidade, da convivência grupal e da autodeterminação, enquanto que o quantitativo dar-se-á através de textos, provas, seminários, produção de textos, trabalhos em grupo, entre outros.

São previstos provas e exames finais onde serão submetidos a estas modalidades de avaliação os alunos que, na síntese dos bimestres não atingirem média sete (7,0), tendo este que obter média final cinco (5,0) por disciplina para sua aprovação e, no mínimo, 75% de frequência.

Para extrair a média final, utilizamos a seguinte fórmula: $M.F = \frac{SB+PF}{4}$, onde M.F é a média final, SB é a síntese bimestral, e PF é a prova final. 10

8.8.3 Recuperação

Este processo é contínuo porque visa resgatar a aprendizagem que não foi alcançada. Desta forma, a recuperação é vista como uma maneira de reforçar o que foi

estudado, incentivando, inclusive, o aluno a se preocupar e buscar soluções para as causas imediatas das suas dificuldades.

A realização do processo de recuperação é de caráter obrigatório, como determina o inciso V, do artigo 24 da Lei 9.394/96 da LDB.

Enquanto reorientação da aprendizagem, a recuperação se inicia imediatamente após o professor identificar que seus objetivos não foram atingidos.

8.9 Gestão democrática

O processo de eleição direta para o gestor escolar teve início no ano de 1989, onde foi dado, a partir de então, o pontapé inicial para a realização de uma gestão democrática.

Iniciou-se, portanto, uma expectativa em torno de uma escola que melhor atendesse as necessidades da comunidade, tentando ampliar o número de pessoas que participam da vida escolar.

Apesar da consciência do processo de gestão democrática se expressar de forma lenta, a escola procura partilhar decisões com o maior número de pessoas possíveis, através de reuniões com pais, alunos, educadores, funcionários e especialistas, por entender que só se aprende a participar, participando, pois é na busca de soluções que a comunidade avança na conquista de sua cidadania.

A gestão democrática conta com o apoio de órgãos colegiados com foras de democratizar as decisões.

8.9.1 Conselho Deliberativo

É formado por representantes da comunidade escolar, como pais, educandos, funcionários, educadores, especialistas e gestores, tendo como atribuições:

- Exercer a suspensão geral no âmbito escolar;
- Propor medidas visando o eficiente funcionamento da escola;
- Homologar decisões do gestor referente à aplicação de penalidades aos servidores e escolares em exercício na escola;
- Deliberar sobre proposta de instituição do gestor e adjuntos nos termos da legislação em vigor.

8.9.2 Apoio ao estudante

Os alunos desta escola são beneficiados com livros didáticos fornecidos pelo Governo Federal (MEC). A compra de materiais didáticos como papel madeira, papel ofício, tesoura sem ponta, cola, tinta guache, apontador, lápis, caneta esferográfica, etc, são realizados pelo gestor através de verba recebida do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

O programa de merenda escolar é bastante diversificado, atendendo os nutrientes necessários ao alunado, composta por uma variedade no cardápio.

Também são oferecidos aos escolares palestras educativas e atividades extraclasse.

9. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nº	NOME	FUNÇÃO
01	Maria José Figueirêdo	Diretora
02	Patrícia Maria Malaquias da Silva	Vice-Diretora
03	Patrícia Silva Rocha	Secretária Geral

Nº	NOME	FUNÇÃO
01	Almira da Silva Santos	Secretaria
02	Carine Vital Ribeiro	Aux. Informática
03	Drayson Gomes Magalhães	Secretaria
04	Eva Modesto da S. Barbosa	Merenda
05	Everaldo Soares da Silva	Inspetor
06	Fábio Lins de Melo	Vigia
07	George Monteiro Mendes	Limpeza
08	Júlia Vieira de Lima	Orientadora
09	Juscelita do Nascimento Ribeiro	Supervisora
10	Lucas Ferreira da Cruz Batista	Secretaria
11	Luciano Monteiro Quelé	Limpeza
12	Maria do Carmo Gomes de Moura	Limpeza
13	Maria Lúcia Pereira	Secretaria
14	Maria Valdeni Tolentino Muniz	Biblioteca
15	Mônica Valéria de Paiva Madruga	Merenda

16	Patrícia Silva Rocha	Secretária
17	Rhayra Priscilla Moraes Nóbrega	Aux. Informática
18	Roberto Cândido da Silva	Portaria
19	Robson Ribeiro Chaves	Secretaria
20	Rodrigo Cavalcanti Borges	Biblioteca
21	Maria das Neves Gomes Toné	Inspetora
22	Rita Lopes de Souza	Supervisora

Nº	NOME	FUNÇÃO
01	Anaína Clara de Melo	Professora (Português)
02	Antônio Félix da Silva Neto	Professor (História)
03	Antônio José de Almeida Neto	Readaptado
04	Elba Dantas da Costa Jacinto	Professora
05	Josean Carlos Freire dos Santos	Professor (Matemática)
06	Judigley Gonçalves de Abrantes	Readaptada
07	Karoline Costa Nascimento	Professora (Inglês)
08	Liane Laurindo Pereira Gomes	Professora (3º Ano)
09	Lígia Amorim de Lima	Professora (Artes)
10	Loraneide Nunes Dias N. Lopes	Professora Comunitária
11	Marcedonia Oliveira Alves	Professora (5º Ano)
12	Marcos André Praxedes Nunes	Professor (Geografia)
13	Maria Cleide Cassiano Souza	Readaptada
14	Maria das Graças Sousa Muniz	Professora (3º Ano)
15	Maria do Carmo da Silva Pinheiro	Professora (4º ano)
16	Maria do Carmo Rocha Oliveira	Prof. Correção de Fluxo
17	Maria do Socorro Gonçalo	Prof. Correção de Fluxo
18	Mário Jubert	Professor (Ciências)
19	Petronila Ilma Araújo Falcão	Readaptada
20	Samara Ricardo Mangueira	Professora (Ed. Física)

8.2 Conselhos da escola

É uma sociedade sem fins lucrativos de duração indeterminada, com atuação junto à referida Unidade Escolar, Sede e Fórum no município de João Pessoa, no estado da Paraíba.

Tem por finalidade colaborar na assistência e formação escolar. Seu objetivo é estabelecer obrigações mútuas, Secretaria de Educação e Unidade Executora, sendo os recursos oriundos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), com valor correspondente ao número de alunos matriculados na escola; PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola); PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

A organização administrativa do Conselho Escolar é composta de:

I- Assembleia Geral;

II- Conselho Deliberativo.

Quanto ao uso de recursos é de competência do Presidente e do Tesoureiro Financeiro da Unidade Executora.

10. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTOS CURRICULARES

Desenvolver a execução das atividades pedagógicas que levarão os alunos à socialização e realização de tarefas, incentivando e proporcionando aos escolares oportunidades de interações que promovam a paz dentro do contexto escolar. Norteados neste princípio, desenvolvemos as seguintes atividades extracurriculares:

- Exibição de filmes educativos;
- Comemoração das datas cívicas e culturais;
- Palestras educativas;
- Excursões pedagógicas;
- Gincanas recreativas e culturais;
- Jogos educativos e esportivos;
- Grupos de danças folclóricas e modernas;
- Pesquisas;
- Oficinas de sensibilização;
- Atendimento individual e grupal aos escolares e professores sobre o comportamento, rendimento escolar e metodologia aplicada.

10. ESTRATÉGIAS DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A construção deste projeto iniciou-se com uma reunião de toda a comunidade escolar, a fim de discutir e analisar propostas para subsidiar a composição do mesmo, traçando o perfil da escola.

Algumas dificuldades foram encontradas durante a elaboração do mesmo, tais como:

- Falta de esclarecimentos por parte dos técnicos da Secretaria da Educação e Cultura do estado de como construí-lo;
- Dificuldade para reunir a comunidade escolar;

- Falta de livros literários e acesso a conteúdo que servisse de embasamento para construção do projeto;

A execução e avaliação do mesmo serão de forma gradativa, com a participação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem durante quatro anos letivos. Poderá ser passível de mudanças de acordo com as necessidades surgidas no período vigente.

11. O PLANO DE AÇÃO

A escola formulou seu plano de ação, tendo como referência as suas necessidades, expressas e articuladas no seu PPP – Projeto Político Pedagógico, que conforme a Lei de Diretrizes Básicas prevê: [...] é de incumbência das escolas, elaborar e executar a sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e hora-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meio de recuperação de alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a escola; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.” (Art.12, Inciso I a VII).

Segundo a Pedagoga Maria Márcia Sigrist Malavasi (2012), "Por meio do Projeto Político Pedagógico, o gestor reconhece e concretiza a participação de todos na definição de metas e na implementação de ações. Além disso, a equipe assume a responsabilidade de cumprir os combinados e estar aberta a cobranças". Para efeito de compreensão, a iniciativa permite o avanço e a conquista de melhorias para a educação, de forma geral.

No caso da Escola Francisco Campos, o PPP foi construído de forma coletiva, a partir de encontros realizados com a Direção, o corpo docente, a equipe de técnicos e o pessoal do apoio, na busca de construir metas a serem traçadas e objetivos que possam ser alcançados na busca do bem coletivo e no desenvolvimento da instituição, dentro de uma perspectiva crítica, participativa e atuante.

O trabalho pedagógico com o Ensino Fundamental e EJA é um processo sistemático de construção do conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber e buscando o desenvolvimento cognitivo dos conteúdos necessários à vida em sociedade.

Outro ponto importante a ser levado em conta pela instituição, é a busca por uma gestão democrática e integrada com a comunidade, visando a melhoria do processo de

ensino-aprendizagem através de ações inovadoras e significativas, objetivando o desenvolvimento do educando.

11.1 AÇÕES PEDAGÓGICAS

1. Colocar em prática os objetivos da leitura e da escrita;
2. Cumprimento das reuniões de pais e mestres, promovidas pela instituição, contribuindo para reflexão conjunta do processo educativo, visando o aprimoramento pedagógico;
3. Desenvolver uma metodologia interdisciplinar durante o ano, viabilizando a compreensão do aluno;
4. Cumprimento de uma gestão escolar democrática, capaz de associar a escola à comunidade e refletir para além dos muros da escola;
5. Fazer com que o aluno possa entender o seu espaço (casa, bairro, cidade, região, país, mundo) como lugares de pesquisa e construção do saber, utilizando-se também da observação empírica;
6. Implantação da aula de Formação Religiosa em todos os níveis de escolaridade do ensino regular;
7. Acompanhamento e avaliação com o corpo docente das atividades pedagógicas numa ação de reflexão/teorização da prática redefinidas ações para realimentar o processo educativo, consolidando o Projeto Político Pedagógico do estabelecimento;
8. Desenvolver no âmbito escolar oficinas educativas, capacitando os estudantes acerca de temáticas como Meio Ambiente, teatro, música, jogos e palestras.
9. Capacitar o educando na convivência social, e criar cidadãos de capacidade cognitiva, críticos, proativos e atuantes.

11.2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela instituição e suas atividades pedagógicas assentam-se em dois pilares:

- I. O processo ensino-aprendizagem, que deve sempre favorecer a qualidade de ensino, a fim de que o educando, na construção de sua integralidade como pessoa e cidadão, possa contribuir com o meio social em que vive;

II. As relações pessoais e afetivas, uma vez que a aprendizagem está intimamente relacionada com a construção sadia no campo familiar e escolar, sendo a união destes de suma importância para o desenvolvimento cognitivo do aluno. Assim, o fazer pedagógico vivenciado desde o desenvolvimento dos conteúdos programáticos, até as realizações de natureza extracurricular busca:

I. Propiciar ao aluno artifícios para que responda de forma competente e eficaz aos desafios do mundo em que vive;

II. Oportunizar recursos cognitivos, os mais variados, em busca do desenvolvimento integral do aluno;

III. Valorizar a participação, a solidariedade, o respeito, a polidez e o senso de responsabilidade dentro e fora da sala de aula;

O educador é um estimulador da criatividade e do senso crítico, utilizando para tal, atividades apropriadas ao nível mental, viabilizando a evolução dos educandos. E, juntamente com o espaço fornecido pela escola para a construção desse conhecimento, se é capaz de expandir-se de forma participativa, alegre, competente, contextualizada e atual, ao mesmo tempo em que vivencia os valores éticos, morais e religiosos.

Nesta concepção metodológica, o aluno é percebido como sujeito de sua própria educação, um ser receptivo a mudanças, com espaço para experimentar e realizar as etapas necessárias à sua formação acadêmica e social.

12 PLANO DE AÇÃO: METAS PARA 2015

AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PROCEDIMENTO	PERÍODO
Integração entre Escola e Comunidade	Estudantes e Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o PSF para atendimentos de emergência, debates e palestras sobre saúde da mulher, higiene bucal, e outros; • Realização do projeto <i>Escola Aberta</i>, onde profissionais de Educação Física desenvolvem atividades como 	Todo o ano letivo

		futsal e artesanato para a integração dos moradores.	
Assegurar a permanência e a aprendizagem dos estudantes	Equipe discente, docente e família	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de pais e responsáveis juntamente com a gestão escolar; • Utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, bem como a criação de debates e atividades lúdicas que estimulem o interesse dos estudantes e sua capacidade cognitiva. • Adesão ao Projeto Alumbrar no intuito de inserir no ensino médio alunos com distorção entre série e idade. 	Todo o ano letivo
Promover políticas de saúde e educação a crianças e jovens	Equipe discente, gestão e parceiros da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) a fim de prevenir contra doenças, combate à obesidade, noções de higiene bucal e exames oftalmológicos, que 	Todo o ano letivo

		<p>possam comprometer o rendimento da criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras de conscientização à alimentação saudável promovidas por instituições de ensino superior. 	
Promover ações de combate à violência	Equipe discente e docente e Secretaria da Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Através do Projeto <i>Liga Pela Paz</i>, da Secretaria da Educação, com metodologias que envolvam a família e o enfrentamento da violência nas escolas públicas. 	Semestralmente
Inclusão Digital para os alunos do Ensino Fundamental	Equipe discente	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas no Laboratório de Informática de forma lúdica, colocando em prática o conteúdo trabalhado em sala de aula. 	Bimestralmente
Avaliação Institucional	Equipe pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os avanços e as debilidades através de reuniões entre a 	Bimestralmente

		equipe, traçando metas para a melhoria do ensino aprendizagem.	
Viabilizar projetos que forneçam credibilidade ao ensino público	Equipe discente	<ul style="list-style-type: none"> • Através de projetos como o <i>Mais Educação</i> e o <i>Escola Aberta</i> enfatizamos a importância do ensino integral e de práticas esportivas e oficinas que despertem o interesse do alunado. 	Todo o ano letivo
Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado do aluno de forma a garantir a qualidade do ensino.			
Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.			
Aprofundar o trabalho de acompanhamento	Equipe docente e	Através de Projetos como o <i>Alumbrar</i> , buscamos diminuir a	

das turmas com estudantes em situação de distorção de série e idade.	discente	distorção de série e idade, bem como inibir a evasão escolar. Àqueles que não possuem idade para tal projeto, o docente busca um acompanhamento mais aprofundado, se necessário.	
Fomentar a atuação dos Centros de Iniciativa Desportiva para incentivar a participação do aluno e a prática de hábitos saudáveis.			